



Do Darcy Ribeiro

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A
(IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL**

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



**POTENCIAL DE CONTRIBUIÇÃO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LIBRAS PARA
A EDUCAÇÃO DE SURDOS**

Lidiane Rodrigues Brito
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
rodriguesbritolidiane@gmail.com

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
maria.ribeiro@unimontes.br

Palavras-chave: Contação de Histórias. Libras. Educação de Surdos.

Resumo Simples

As histórias são uma estratégia lúdica e pedagógica capaz de proporcionar o desenvolvimento de estudantes em diversos aspectos. Para fundamentar discussões acerca da contação de histórias para crianças ouvintes, encontramos uma vasta literatura. No entanto, quando passamos a investigar a contação de histórias no processo educativo de crianças surdas, há uma escassez de produções. Face a isso, surge a indagação: qual o potencial de contribuição da contação de história em Libras na educação de surdos nas séries iniciais do Ensino Fundamental? Diante disso, este trabalho, ainda em andamento, objetiva explorar o potencial de contribuição da contação de histórias em Libras para a educação de estudantes surdos nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Para o desenvolvimento da pesquisa selecionamos três vídeos de contação de histórias em Libras de diferentes canais do *YouTube* e fizemos a opção metodológica de explorar uma categoria em cada vídeo, sendo elas: i) desenvolvimento cognitivo; ii) linguístico e iii) cultural e identitário. Barbosa (2009), Papalia e Feldman (2013) e BNCC (2018), fundamentam as análises sobre o desenvolvimento cognitivo; Fernandes (2003), Stumpf e Linhares (2021) respaldam a análise sobre o desenvolvimento linguístico; Hall (2006), Strobel (2008) e Pokorski (2020) fundamentam a análise do desenvolvimento cultural e identitário. Relacionamos ainda as categorias de análise às ideias de Koch e Elias (2008) sobre os sistemas de conhecimento (conhecimento linguístico, enciclopédico ou conhecimento de mundo e interacional). Apesar de termos feito a opção metodológica de explorar uma perspectiva em cada vídeo, os resultados ainda que parciais, evidenciam que as histórias possibilitam a exploração de todas as categorias em todas as histórias ainda que umas estejam mais evidentes e outras menos evidentes. Os resultados apontam ainda, que ao assistir as histórias contadas em língua de sinais, as crianças entram em contato com aspectos linguísticos que ajudam na apropriação da língua e com informações que possibilitam o conhecimento de

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

mundo e o desenvolvimento da cultura e identidade surda ainda que as intencionalidades por parte do professor contador das histórias não estejam postas. O presente estudo se inseri no Grupo de trabalho 5. Educação Inclusiva e, mesmo diante das contradições que permeiam a educação inclusiva em relação à educação de surdos (PRADO, 2017) a educação inclusiva é um espaço de reflexão sobre essas contradições, e desenvolvimento de ações para melhoria do processo ensino aprendizagem dos sujeitos surdos.

Referências

BARBOSA, Heloíza. O desenvolvimento cognitivo da criança surda focalizado nas habilidades visual, espacial, jogo simbólico e matemática. In: QUADROS, Ronice Müller de Quadros; STUMPF, Marianne Rossi. (Org). **Estudos Surdos IV**. Petrópolis: Arara Azul, 2009.p. 407-424.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Base nacional comum curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2017.

FERNANDES, Sueli de Fátima. **Educação bilíngue para surdos: identidade, diferenças, contradições e mistérios**. 2003. 213f. Tese (Doutorado em Letras) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal do Paraná. Curitiba.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Koch, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2008.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Tradução: Cristina Monteiro e Mauro de Campos Silva. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PRADO, Rosana. Educação bilíngue de alunos surdos: as contradições entre políticas públicas de inclusão, legislação e afirmação da comunidade surda. **Revista Arqueiro**, n.35, p. 80-98, jul-dez, 2017. Disponível em <http://seer.ines.gov.br/index.php/revista-arqueiro/article/download/1074/1042/3087>; acesso em 10 de maio 2022, às 09h47.

POKORSKI, Juliana de Oliveira. **A beleza e a luta das mãos: representações na literatura surda**. Curitiba: Appris, 2020.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

STUMPF, Marianne Rossi; LINHARES, Ramon Santos de Almeida. (Org). **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior: Fundamentos históricos e conceituais para curricularização da Libras como primeira língua**. V.1. Petrópolis: Arara Azul, 2021.

STUMPF, Marianne Rossi; LINHARES, Ramon Santos de Almeida. (Org). **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior: Ensino de Libras como L1 no Ensino Fundamental: do 1º ao 9º ano e EJA** V.3. Petrópolis: Arara Azul, 2021.